



1. **Continental Mabor investe mais 100 milhões em Famalicão.** Cria 100 postos de trabalho. A multinacional alemã vai ampliar a unidade industrial de Famalicão. Crescimento da produção vai criar mais 100 postos de trabalho. (...) Com mais este investimento na unidade de Lousado, em Famalicão, vai ser possível passar a produzir “pneus para veículos de movimentação de terras e para aplicações portuárias, de jantes superiores a 24 polegadas de diâmetro”, diz a empresa em comunicado. (...) A Continental Mabor revela que o investimento vai levar à criação de mais de 100 postos de trabalho. No final do ano a multinacional alemã que está em Portugal desde 1990 tinha no seu quadro permanente mais de 2.150 colaboradores.

<https://eco.sapo.pt/2019/06/11/continental-mabor-investe-mais-100-milhoes-em-famalicao-cria-100-postos-de-trabalho/>

2. **Douro Azul eleita a melhor empresa de cruzeiros da Europa pela quinta vez.** A Douro Azul voltou a ser premiada pela quinta vez como a melhor companhia de cruzeiros fluviais na Europa pelo World Travel Awards. A empresa transporta mais de 30 mil passageiros por ano. A Douro Azul foi eleita, pela quinta vez, a melhor empresa de cruzeiros fluviais da Europa, na gala europeia dos World Travel Awards (WTA), que decorreu no passado fim de semana, no Funchal. A empresa portuguesa reforça o estatuto de líder no segmento de cruzeiros fluviais a nível internacional. Com uma frota de 12 navios hotel, a Douro Azul é o maior operador de cruzeiros no Douro recebendo nos seus navios mais de 30 mil passageiros por ano, que correspondem a um volume mais de 200 mil de dormidas. Mário Ferreira, CEO da Mystic Invest Holding, empresa que detém a Douro Azul, considera que a distinção evidencia “o reconhecimento internacional do trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo de 26 anos ao serviço do Douro e de Portugal”.

<https://eco.sapo.pt/2019/06/11/douro-azul-eleita-a-melhor-empresa-de-cruzeiros-da-europa-pela-quinta-vez/>

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL ■ DIÁRIO ONLINE ■ EDITORA DE LIVROS

Estamos onde está a notícia
Não faltamos à reportagem
Temos sempre uma
história para contar

- Grupo Zumtobel investe oito milhões de euros até 2022.** Grupo austríaco do setor da iluminação prevê abrir um centro de investigação e a criação de 50 postos de trabalho até final 2019. O Grupo Zumtobel, um dos maiores players mundiais no setor da iluminação, inaugura esta terça-feira, 11 de junho, o seu Centro Global de Competência em Gaia. (...) Com uma equipa de 25 profissionais já constituída, a empresa irá incorporar até ao final do ano mais 25 engenheiros eletrotécnicos e informáticos, e representa um investimento global de mais de oito milhões de euros até 2022. O centro pertence ao Grupo Zumtobel, um grupo austríaco cotado na Bolsa de Valores de Viena e com receitas anuais na ordem dos 1,2 mil milhões de euros.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/grupo-zumtobel-investe-oito-milhoes-de-euros-ate-2022-454961>

- Empréstimos dos bancos às empresas recuaram 0,2% em abril.** O Banco de Portugal deu conta esta terça-feira de que os empréstimos para habitação a particulares decresceram 1% em abril deste ano, “valor igual ao observado no mês anterior [março]”. Os empréstimos concedidos pelos bancos às empresas registaram uma variação anual negativa de 0,2% em abril, um valor que representa uma aceleração nos empréstimos concedidos face à variação negativa de 0,5% registada em março, de acordo com uma nota de informação estatística do Banco de Portugal (BdP), divulgada esta terça-feira, 11 de junho.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/emprestimos-dos-bancos-as-empresas-recuaram-02-em-abril-454933>

- SERES: Empresas não residentes em Portugal também terão que faturar eletronicamente.** O Decreto-Lei 28/2019 expande a obrigação de facturar eletronicamente a partir de 1 de Julho de 2019. (...) Adicionalmente, o Decreto-Lei estabelece que, a partir de 1 de Janeiro de 2020, a utilização de meios electrónicos para a emissão de facturas será obrigatória para todas as empresas cujo volume de negócios exceda os 50 mil euros. Esta obrigação foi antecipada para 2019 para as

empresas cujo volume de negócios exceda os 75 mil euros. Além disso, a Autoridade Tributária e Aduaneira está a facilitar o processo de adopção da factura electrónica para as empresas que ainda não estão obrigadas a fazê-lo.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/seres-empresas-nao-residentes-em-portugal-tambem-terao-que-facturar-electronicamente-455223>

JORNAL DE
negócios

6. **Guerra aos vinhos franceses ameaça Portugal. Presidente dos EUA prometeu aumentar tarifas. Medida afetará todos os produtores europeus.** Depois dos carros alemães, Trump atacou o vinho francês. O receio de um abrandamento económico mais pronunciado na Zona Euro parece ganhar corpo, com a incerteza a aumentar e o Sentix a indicar que a recessão pode estar ao virar da esquina na Alemanha. (...) Afinal, quanto é que a política de Donald Trump está a custar à União Europeia? (...) Há outros custos que podem não ser responsabilidade direta das medidas de Trump, mas que estão permanentemente a ser justificados com o aumento da incerteza provocado pela guerra comercial e o regresso do protecionismo. (...) O Sentix é apenas um indicador de confiança e não macroeconómico. Neste momento, o painel de economistas da Bloomberg aponta para um risco de recessão na Alemanha de 25%. (...) O Bundesbank, o banco central alemão, também já tinha revisto em baixa as previsões de crescimento da economia alemã para apenas 0,6% este ano. (...) **O mercado americano comprou 80,8 milhões de euros de vinho português em 2018. É o segundo maior, valendo 10% das exportações.** (...) “As tarifas têm de ser iguais para toda a gente [na UE], a política comercial é comum. A não ser que os EUA comecem a adotar o que querem e lhes apetece, em desrespeito pelas regras internacionais.” – Luísa Santos, diretora de relações internacionais da BusinessEurope, confederação do patronato europeu. (...) Os dados do Wine Institute, lóbi que inclui produtores da Califórnia, mostram um desequilíbrio nas tarifas. Na Europa são cobrados entre 11 e 29 cêntimos de euro por garrafa importada, em função do tipo e grau alcoólico; do outro lado do Atlântico, as taxas sobre vinhos europeus variam de 5,3 a 15 cêntimos. (manchete, págs. 4 a 6)

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL ■ DIÁRIO ONLINE ■ EDITORA DE LIVROS

Estamos onde está a notícia
Não faltamos à reportagem
Temos sempre uma
história para contar

7. **Nova fintech acena com custos mais baixos.** A “fintech” pretende começar a oferecer os seus serviços de corretagem no mercado nacional a partir da segunda metade do ano. Portugal é um dos cinco países escolhidos pela empresa para lançar a sua aplicação, ao estilo do Spotify. Portugal vai receber, nos próximos meses, uma nova plataforma de negociação de títulos. A Evarvest, uma nova “fintech” que nasceu na Lituânia, escolheu Portugal como um dos cinco países para lançar a sua aplicação, uma solução que vai permitir negociar ações americanas sem comissão de negociação. Investidores mais jovens são o “target” desta nova plataforma. (págs. 20 e 21)
8. **Código do Trabalho. Trabalhadores ganham direito a mais 5 horas/ano de formação.** Os deputados aprovaram um aumento do número de horas de formação a que os trabalhadores têm direito e a redução da duração máxima dos contratos a prazo. Alargamento do período experimental e mudanças nos contratos de muito curta duração foram adiadas. Os trabalhadores vão ter direito a 40 horas de formação por ano, mais cinco do que o previsto atualmente na lei, segundo uma proposta do PCP de alteração ao Código do Trabalho e que foi aprovada ontem. (pág. 10)
9. **Código do Trabalho. Principais mudanças já aprovadas.** Eis algumas das principais medidas aprovadas no primeiro dia de votações das mudanças ao Código de Trabalho no grupo de trabalho criado no Parlamento para o efeito. **Contratos a prazo só até aos dois anos.** Os contratos a prazo certo e incerto vão ter limites de duração mais apertados. No caso do termo certo, a duração máxima passa de três para dois anos, e no caso do termo incerto o período limite desce de seis para quatro anos. Os deputados eliminaram ainda a norma que permitia a contratação a prazo para postos de trabalho para jovens à procura do primeiro emprego, permitindo apenas essa possibilidade em situação de desemprego de longa duração. **Só as grandes empresas têm de justificar.** Só as empresas com menos de 250 trabalhadores podem contratar a termo, sem mais justificação, quando lançam nova atividade ou abrem novo estabelecimento. Até aqui era permitido que as empresas até 750 trabalhadores o fizessem. **Deveres do empregador.** Os deputados aprovaram, por proposta do PCP, um alargamento dos deveres do empregador, que passa assim não só a dever

Respeitar e tratar o trabalhador com urbanidade e probidade, como estava previsto até aqui, mas também “afastando quaisquer atos que possam afetar a dignidade do trabalhador, que sejam discriminatórios lesivos, intimidatórios, hostis ou humilhantes do trabalhador, nomeadamente assédio”. (pág. 11)

10. **Nelson Souza destaca bom aproveitamento de fundos comunitários. Braga tem aproveitado os fundos comunitários para criar uma verdadeira smart city, apostando em novas indústrias sem deixar para trás os setores tradicionais,** defende o ministro do Planeamento. (...) No âmbito do Portugal 2020, foram já apoiadas 500 empresas do concelho de Braga, revelou Nelson Souza, através das quais estão em curso investimentos na ordem dos 280 milhões de euros. Em média, os projetos são apoiados a 50% e têm-se destacado pela “qualidade e exigência”. O ministro do Planeamento adiantou ainda que está executado cerca de 40% do investimento previsto nos projetos em curso. Por realizar estão outros 60%. A dinamizar o investimento no concelho está também o programa +Indústria, integrado no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga. A iniciativa arrancou em 2015 e enquadrou os planos de investimento privado e público e de regeneração das áreas empresariais do concelho, prevendo um investimento privado de 359 milhões de euros e a criação de 2.413 novos empregos, pelas 51 empresas envolvidas. (suplemento “Negócios em Rede/Braga reforça peso na economia nacional”, pág. 2)

Diário de Notícias

11. **Movimentação de carga nos portos cai 0,1% até abril para 29,8 milhões de toneladas.** A carga movimentada nos portos entre janeiro e abril desceu 0,1% para 29,8 milhões de toneladas, impactada pelo volume de importações de petróleo bruto, indicou hoje a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT). (...) Por sua vez, no segmento dos contentores o sistema portuário do Continente atingiu, entre janeiro e abril, cerca de 960,5 mil TEU (medida padrão para calcular o volume dos contentores), mais 3,7% do que em igual período do ano anterior.

<https://www.dn.pt/lusa/interior/movimentacao-de-carga-nos-portos-cai-01-ate-abril-para-298-milhoes-de-toneladas-11002068.html>

12. **Multinacional francesa quer até 10% do mercado solar em Portugal.** A Voltalia, que adquiriu a Martifer Solar, assume o seu “grande interesse” nos leilões que o Governo tem previstos, admitindo que pretende ficar no top 5 dos maiores produtores. (...) Quanto aos investimentos, este responsável avança com o valor global previsto no grupo, que estima aplicar mais de mil milhões de euros, até 2023, para atingir uma capacidade própria instalada de 2.700 megawatts, o que representa um reforço face aos 1.600 megawatts anteriormente previstos. (...) Recorde-se que o grupo instalou, no Porto, o seu centro mundial de competências no solar, com a inauguração, em maio, dos seus escritórios, para os quais pretende recrutar 20 engenheiros até ao final do ano. O grupo dá emprego a mais de 550 pessoas em todo o mundo, sendo que 153 estão em Portugal.

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/multinacional-francesa-que-comprou-martifer-solar-quer-ter-5-a-10-do-mercado-solar-em-portugal/>

OBSERVADOR ●●

13. **Índice compósito da OCDE para Portugal mantém-se em mínimo de seis anos em abril.** O índice compósito da OCDE para Portugal manteve-se nos 98,3 pontos em abril, um mínimo de seis anos, alinhado com a desaceleração generalizada dos Estados-membros da organização. (...) Dentro da zona euro, a desaceleração é identificada sobretudo na Alemanha, cujo indicador retrocedeu 0,18 pontos num mês para 99,0 pontos (abaixo da média de longo prazo, 100), e em Itália, onde o indicador desceu 0,14 pontos também para 99,0 pontos. (...) Fora da zona euro, o decréscimo é de 0,08 pontos nos Estados Unidos, para 98,9 pontos, de 0,06 no Canadá para 98,8 pontos, de 0,10 no Japão para 99,30 pontos.

<https://observador.pt/2019/06/11/indice-composito-da-ocde-para-portugal-mantem-se-em-minimo-de-seis-anos-em-abril/>



14. **Têxteis. EUA e Itália sustentam vendas para o exterior.** As vendas ao exterior da Indústria Têxtil e Vestuário (ITV) portuguesa cresceram 0,2% entre Janeiro e Abril. A evolução das exportações praticamente estagnou, por culpa da queda nas vendas para os quatro principais mercados de destino. Em sentido contrário, houve um aumento expressivo das compras feitas a partir de Itália e da América do Norte. (pág. 25)
15. **Imobiliário. Remax Portugal compra Remax França.** A Remax Portugal comprou a rede de franchising da marca em França, que tem 52 “franchisados”, uma operação para crescer a rede e reforçar o posicionamento no mercado francês, foi hoje anunciado. Nesse sentido, prevê investir dois milhões de euros. “A estratégia delineada para este ano tem como meta as 80 agências na cidade de Paris e zonas circundantes da capital”, afirma a empresa portuguesa em comunicado divulgado esta terça-feira. (pág. 25)



16. **EUA vs China. Guerra comercial paralisa comércio mundial.** Relatório da Crédito y Caución revela que, no primeiro trimestre deste ano, as exportações dos EUA para a China caíram 30%. Exportações da China para os EUA baixaram 9%. A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China terá custos económicos significativos este ano: 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB) no caso dos Estados Unidos. Um valor inferior ao da China: 0,5%. (...) A seguradora explica ainda que uma progressão do conflito no sentido de uma guerra comercial global “seria desastrosa para o crescimento do comércio internacional em 2019 e 2020”. Além das tarifas de 25% para o comércio bilateral entre os EUA e a China, este cenário contempla tarifas de 25% para a indústria automóvel sem exceções e tarifas de 10% para os restantes setores com a União Europeia e o Japão. Este cenário causaria, segundo o relatório



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DA AIP

Crédito y Caución, uma forte desaceleração do PIB mundial de quatro décimas em 2019, para 2,3% em 2019, e ainda mais grave em 2020, para 1,4%.

https://ionline.sapo.pt/artigo/661575/eua-vs-china-guerra-comercial-paralisa-comercio-mundial?seccao=Dinheiro_i



CANDIDATURAS A SISTEMAS DE INCENTIVOS
PLANOS DE NEGÓCIOS
ESTUDOS DE MERCADO
PLANOS DE MARKETING